

Hedge Logística FII

HLOG11

AGOSTO DE 2020

Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O Hedge Logística FII tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo, por meio de investimento de ao menos dois terços do seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, em empreendimentos construídos, preponderantemente destinados à exploração logística e industrial.

COTA PATRIMONIAL**R\$ 112,60****COTA DE MERCADO****R\$ 119,99****VALOR DE MERCADO****R\$ 202,8 mi****QUANTIDADE DE COTAS****1.690.000****QUANTIDADE DE COTISTAS****317****ABL PRÓPRIA****66,3 mil m²****INÍCIO DAS ATIVIDADES**

setembro de 2019

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,80% ao ano sobre PL ou valor de mercado, caso o Fundo integre o IFIX

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

OFERTAS CONCLUÍDAS

Duas emissões de cotas realizadas

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HLOG11

TIPO ANBIMA

FII Renda Gestão Ativa – Logística

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Cadastre-se

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

"Nesse contexto, é importante também destacar que mesmo gastos públicos produtivos, tais como o investimento em infraestrutura, têm efeito negativo sobre o crescimento, à medida que o nível de dívida aumenta, pois o custo em termos de retorno ao investimento da elevação da dívida passa a ser maior que o retorno de tais gastos."

O texto em destaque acima foi retirado da mensagem presidencial que acompanha o envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual 2021 (PLOA), e o trazemos para o início da nossa carta mensal porque, no mês de agosto, o debate sobre o teto dos gastos foi dominante no cenário nacional e marcou a disputa entre o grupo mais fiscalista, alinhado ao Ministério da Economia, e o grupo que apoia uma linha mais desenvolvimentista, onde estão o Ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho e grande parte dos militares que estão no Governo Federal. Não que essa disputa tenha acabado aqui, mas sendo essa uma mensagem do Presidente da República, que passou pelo crivo da Casa Civil e da Secretaria-Geral da Presidência, acreditamos que o Presidente deu um voto de confiança ao Ministro Paulo Guedes e com isso o debate sobre o fim do teto dos gastos do Governo Federal fica adiado para o ano que vem – aliás, ele deve ser pauta corrente de todos os anos vindouros devido ao estreitamento da margem de manobra do Governo Federal com relação ao Orçamento Anual e ao tamanho cada vez menor de sua fatia que pode ser usada com alguma discricionariedade. Sabemos que o Orçamento ainda vai ser muito discutido até que seu texto final seja aprovado pelo Congresso em dezembro, e que as questões referentes ao programa de renda mínima que o governo quer implementar ainda não estão contempladas no texto atual, mas o destaque para a defesa do teto dos gastos mostra que o Governo tem real compreensão dos riscos que corre ao não endereçar a questão fiscal com seriedade.

Enquanto assistimos à maior alta das bolsas americanas em agosto dos últimos 36 anos (Dow Jones + 7,57%, S&P 500 + 7,01% e Nasdaq + 9,59%), aqui tivemos um movimento inverso, com o índice Bovespa da B3 caindo 3,44% e registrando a primeira queda mensal desde março, na contramão dos mercados mundiais. Atribuímos esse comportamento dos mercados às questões internas que se intensificaram ao longo do mês, que envolveram a manutenção do teto dos gastos, as idas e vindas da Reforma Administrativa e o acaloramento da discussão sobre a Reforma Tributária. Também houve o debate sobre como encontrar recursos para estender por mais algum tempo os benefícios aos mais necessitados, questão que foi encerrada com o anúncio da redução do auxílio para R\$ 300/mês e sua manutenção até dezembro.

Outro ponto negativo foi o anúncio da queda de 9,7% do PIB no segundo trimestre, a maior para um trimestre da série histórica e abaixo das expectativas do mercado; enfim, todos sabíamos que o segundo trimestre iria apresentar números dramáticos em virtude da paralização econômica que a pandemia nos impingiu, mas a magnitude da queda foi bastante significativa.

O lado positivo é que ao final do mês o Governo finalmente colocou em discussão a Reforma Administrativa. Muitos dirão que essa reforma nada significa porque não atinge os atuais servidores e, portanto, mais uma vez o Governo furta-se a enfrentar o problema dos supersalários de algumas categorias de servidores públicos e retirar os chamados penduricalhos dos planos de carreira, que acabam permitindo uma maior remuneração, muitas vezes sem contrapartida de eficiência ou produtividade do servidor. Não temos dúvida de que o texto ficou aquém do que se esperava, mas, o movimento foi na direção correta. A Reforma Tributária, por sua vez, segue a passos lentos, mas também começa a ganhar corpo e a ser discutida pelos diversos setores da sociedade organizada. Ainda falta o Governo Federal apresentar em detalhes os termos da sua proposta, principalmente no que diz respeito à volta da CPMF (ou qualquer outro nome que queiram dar a um imposto sobre movimentações financeiras).

De qualquer forma, o que saudamos é o fato de termos uma retomada da atenção dos entes federativos para as Reformas de Estado e o respeito ao teto dos gastos. Sabemos que o caminho é longo, mas a volta de uma agenda positiva nos recoloca na direção correta, abrindo espaço para a recuperação dos mercados.

No mercado externo tivemos um novo direcionamento do FED, banco central americano, com relação às expectativas de inflação, ao indicar em um aperfeiçoamento de sua comunicação (o chamado forward guidance), no sentido de que a resposta da política monetária a uma eventual retomada da inflação a níveis ligeiramente superiores à meta de 2% pode demorar a se materializar, passando ao mercado o recado de que os juros devem permanecer nos patamares atuais por um período mais longo do que se esperava. O mercado reagiu com uma desvalorização adicional do dólar em relação às moedas dos principais países desenvolvidos, com o euro negociando próximo de 1,20 dólares, um patamar que não se via há mais de dois anos. Uma das consequências de um dólar um pouco mais fraco foi a valorização das commodities, o que de certa forma beneficia as exportações brasileiras, muito concentradas no agronegócio e no minério de ferro, ajudando a consolidar em 2020 um dos melhores anos para os produtores desses setores. Ainda está em discussão, no legislativo americano, um aumento das medidas de suporte à população para o enfrentamento dos problemas causados pela pandemia e os recursos a serem disponibilizados podem vir a dar uma nova sustentação ao mercado de ações nos EUA.

Por fim, assistiremos nos próximos dois meses à intensificação da disputa eleitoral para a presidência dos EUA, e, subsequentemente, à definição da linha de atuação política da principal economia do mundo com relação às disputas comerciais e ao meio ambiente, temas em que a administração Trump modificou a linha de atuação em relação às administrações anteriores. Essas definições podem trazer alívio às tensões geopolíticas que tem assustado os mercados nos últimos anos e podem influenciar o curso das relações do Brasil com os Estados Unidos e a China no que tange às relações comerciais.

Acreditamos que vamos assistir a uma retomada da bolsa brasileira com o avanço das reformas e a manutenção de políticas monetárias cada vez mais expansionistas pelos principais bancos centrais dos países desenvolvidos; portanto, continuamos otimistas com o comportamento do mercado aqui no Brasil, especialmente em Fundos Imobiliários e ações.

Mais uma vez obrigado pela confiança em nós depositada.

Equipe Hedge Investments

2ª EMISSÃO DE COTAS E INVESTIMENTOS

Em 27 de julho de 2020 ocorreu o encerramento da 2ª Emissão de Cotas do Hedge Logística FII. A captação de recursos se deu por meio de uma oferta pública com esforços restritos (CVM 476), totalizou 140.000 novas cotas e o montante de R\$ 15.922.200,00.

Os recursos da 2ª Emissão foram destinados ao investimento no imóvel NASP, sede administrativa e centro de distribuição da empresa Natura, por meio da aquisição de cotas do fundo Parque Anhanguera Fundo de Investimento Imobiliário, que teve sua oferta primária de cotas concluída em julho de 2020.

O investimento está em linha com a estratégia do Fundo de alocar recursos em um ativo com excelente localização e características técnicas, maduro, locado para uma empresa de altíssima qualidade em um contrato firme de longo prazo capaz de gerar para rendimentos acima da média das demais oportunidades de mercado.

Cabe ressaltar que a alocação foi fruto de um longo trabalho de prospecção e estruturação da oportunidade por parte do time da Hedge Investments, possibilitando assim aos cotistas do HLOG se posicionarem em um produto diferenciado.

PARQUE ANHANGUERA FII (PQAG)

O fundo, administrado pela Finaxis e gerido pela RB Capital, possui suas cotas negociadas na B3 sob o ticker PQAG11. Em julho-20 foi realizada emissão primária de novas cotas no volume total de aproximadamente R\$ 450 milhões.

Tal emissão teve como objetivo a captação de recursos necessários para realização da recompra dos recebíveis que haviam sido cedidos para operações de CRI no início do desenvolvimento do projeto imobiliário de propriedade do fundo.

O fundo é proprietário de 100% do complexo no qual está localizado o imóvel NASP, Sede Administrativa da empresa Natura, além de um dos mais modernos centros de distribuição do país.

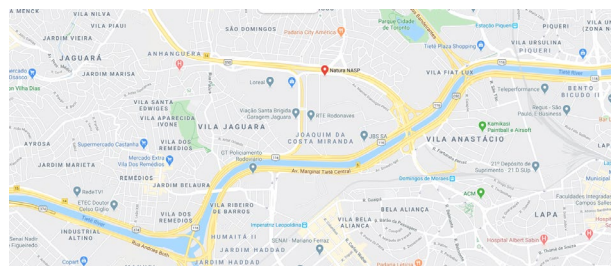
FICHA TÉCNICA - PARQUE ANHANGUERA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII

Código de Negociação	PQAG11
PL	R\$ 535.641.157,07
Quantidade de cotas	1.399.189
Administrador	Finaxis
Gestor	RB Capital
Taxa de Administração, gestão, controladoria, custódia e escrituração	0,1% a.a. sobre o patrimônio líquido contábil, acrescido de: (a) R\$ 28.000,00 por mês, atualizado anualmente pela variação positiva do IGP-M; ou (b) R\$ 35.000,00 por mês, atualizado anualmente pela variação positiva do IGP-M, caso o FUNDO venha a ter mais de 100 investidores.

ABAIXO DETALHES ADICIONAIS DO IMÓVEL

Localização Estratégica (Av. Alexandre Colares, 958-960, Parque Anhanguera, São Paulo, SP).

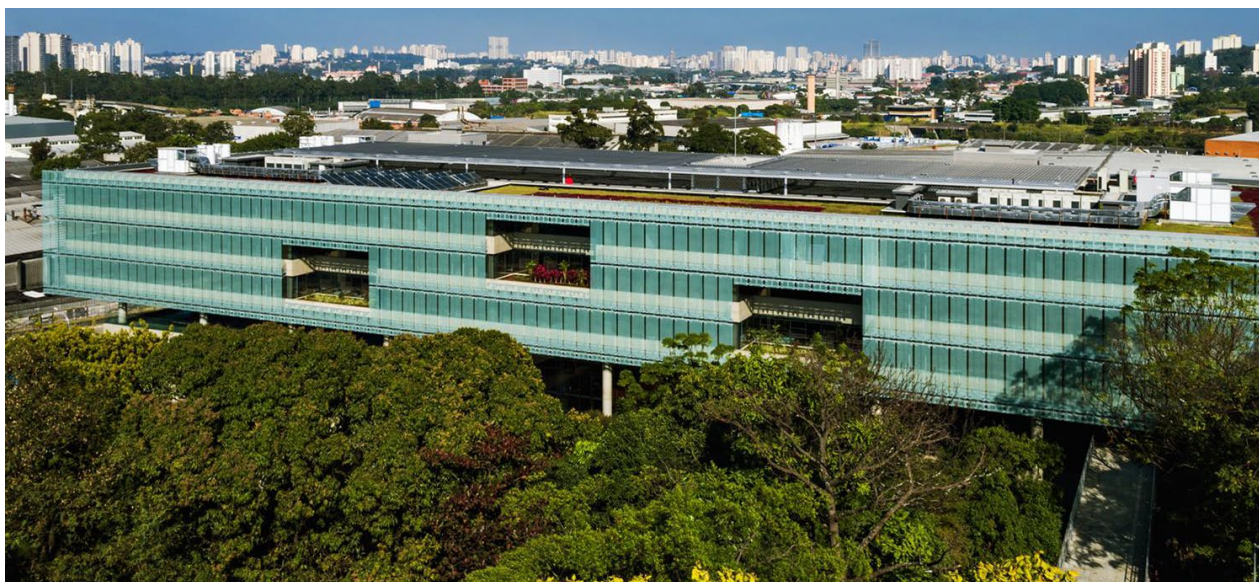
Situado em um terreno de 112 mil m² às margens da Rodovia Anhanguera e a 1km da Marginal Tietê, o imóvel possui uma localização única, inserido no contexto urbano da cidade de São Paulo, em uma zona adensada e com boa infraestrutura viária e de serviços, além de estar posicionado na entrada da cidade, região estratégica para distribuição e com forte demanda para o *last mile*.



IMÓVEL DE ALTO PADRÃO

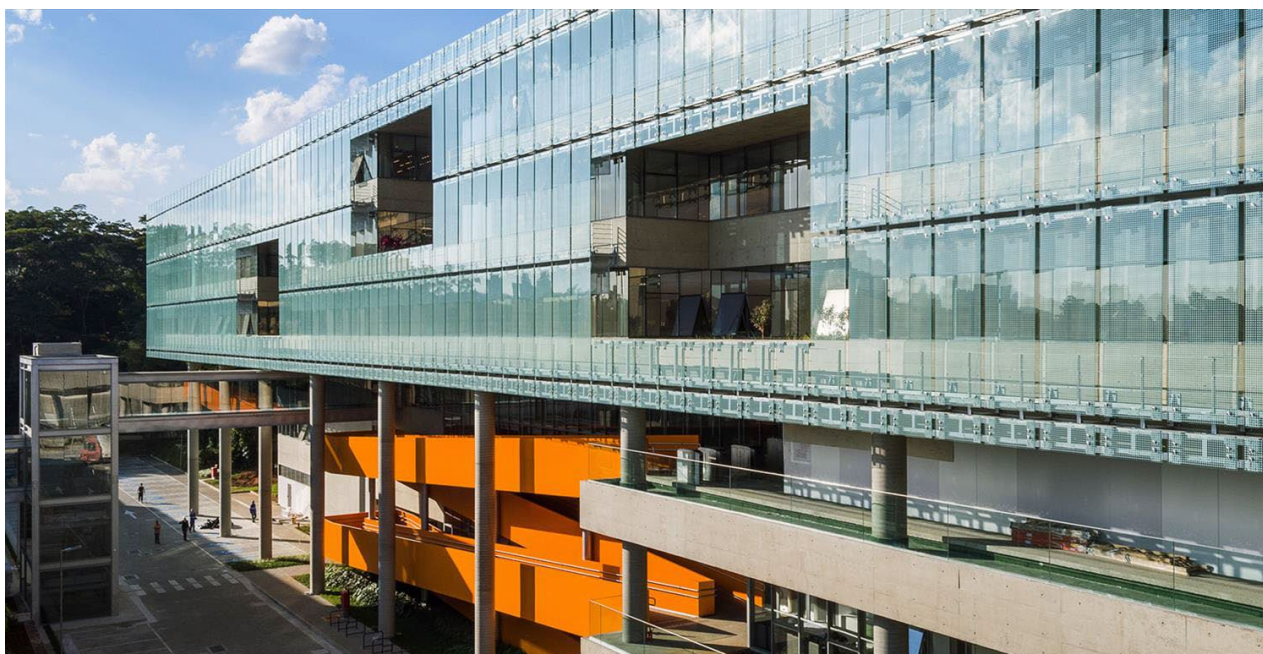
Construída sob o modelo built to suit, a atual sede da empresa é fruto de um concurso de arquitetura promovido pela própria Natura, que premiou o projeto do renomado escritório Dal Pian Arquitetos para ser sua nova Sede Administrativa.

Respeitando as condições naturais do terreno, pensou-se em um edifício como uma Torre Horizontal transparente e de grande permeabilidade, de aproximadamente 100 metros de comprimento. Como um corpo “flutuando” em meio à exuberante vegetação, o projeto do NASP une eficiência energética e menor impacto ambiental à estética e paisagismo apurados, com a fachada toda em vidro.



Fonte: Dal Pian Arquitetos

Cabe destacar ainda que passarelas que transpassam as copas das árvores, jardins, áreas verdes e espelhos d’água invadem sua massa construída e equilibram sua volumetria.

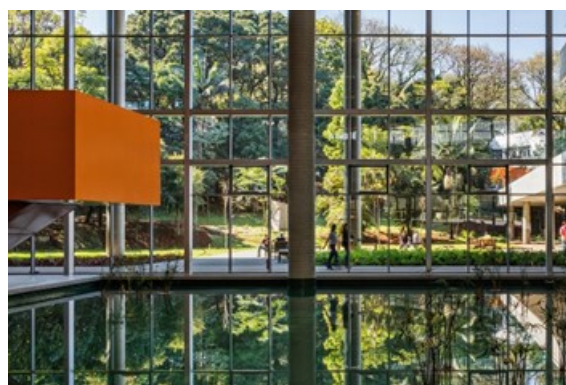


Fonte: Dal Pian Arquitetos

O imóvel tem espaço suficiente para receber 1,6 mil funcionários e abriga diversas áreas administrativas e operacionais da empresa de forma integrada. Espaços de trabalho pouco convencionais – dinâmicos, fluídos e extrovertidos, além de 160 locais para reuniões, auditório, restaurante, berçário, Espaço Saúde, Espaço Bem Estar, banco, lanchonete, farmácia entre outros. Com o novo lugar, a Natura mudou estratégias e integrou equipes que lidam diretamente com as consultoras de beleza da companhia. No total do complexo são quase 65 mil m² de área construída entre a Sede Administrativa e Centro de Distribuição, que contam com uma arquitetura que procura externalizar os princípios que fundamentam, regem e conduzem as ações da empresa: sustentabilidade, inovação, compromisso socioambiental e transparência.



Fonte: Dal Pian Arquitetos



Fonte: Dal Pian Arquitetos

Inquilino e Contrato de Locação

Com uma história de 51 anos, a Natura se transformou na maior multinacional brasileira de cosméticos, presente em mais de 100 países e 4ª maior empresa de beleza do mundo.

Dona das marcas Natura, Avon, The Body Shop e Aesop, o grupo conta com 6,3 milhões de consultoras de vendas, 3 mil lojas próprias e franqueadas e 40 mil colaboradores e associados.

Com capital aberto na bolsa de valores de São Paulo (B3) e na New York Stock Exchange (NYSE), a empresa reportou R\$ 43,4 bilhões de receita bruta e R\$ 173 milhões de lucro líquido em 2019.

O ativo do fundo Parque Anhanguera (PQAG) possui contratos atípicos de locação com a empresa Natura com vencimentos em 2032 e 2033.

DESEMPENHO DO FUNDO

RESULTADO

O Fundo distribuirá R\$ 0,63 por cota como rendimento referente ao mês de agosto de 2020, considerando as 1.690.000 cotas no fechamento do mês. O pagamento será realizado em 14 de setembro de 2020, aos detentores de cotas em 31 de agosto de 2020.

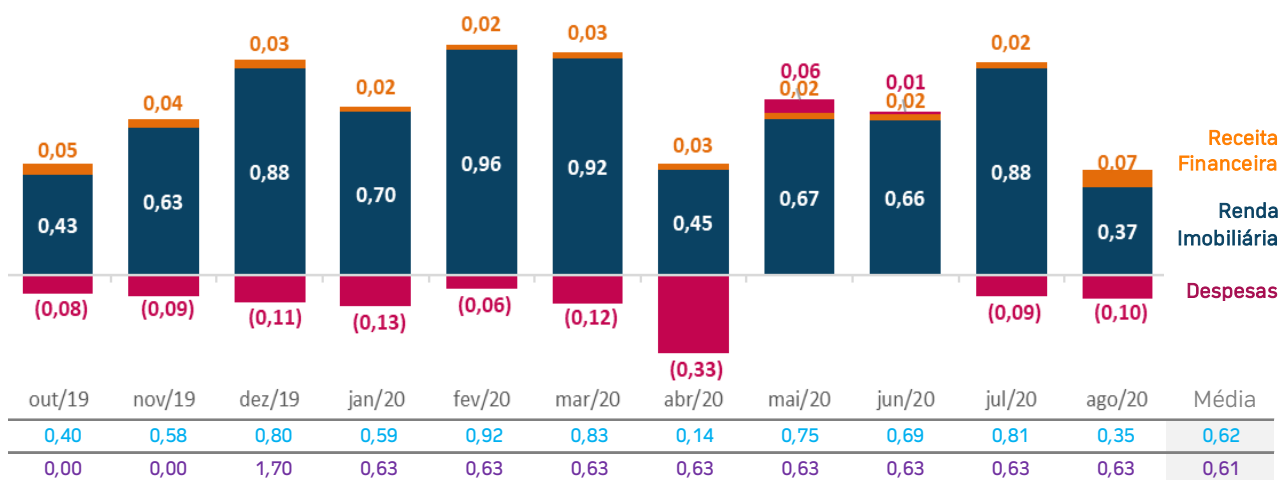
A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes das locações, receitas financeiras, despesas operacionais do Fundo e despesas de imóveis. A tabela abaixo demonstra o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

O adiantamento de um aluguel relevante no mês de passado, julho-20, foi refletido na renda imobiliária do mês de agosto, reduzindo a receita recebida pelo Fundo.

HLOG11	ago-20	2020	Início
Receita Imobiliária	630.479	8.744.163	11.741.139
Renda Imobiliária	630.479	8.744.163	11.741.139
Lucro Operações	-	-	-
Receita Financeira	125.625	382.968	568.261
Renda Fixa	4.028	59.099	197.063
FIs Líquidos	30.876	233.147	280.478
FIs Estratégicos	90.721	90.721	90.721
Total de Receitas	756.104	9.127.130	12.309.400
Total de Despesas	(164.292)	(1.186.488)	(1.613.933)
Despesas Imobiliárias	(30.887)	(138.355)	(281.064)
Despesas Operacionais	(133.406)	(1.048.133)	(1.332.869)
Resultado	591.812	7.940.642	10.695.467
Rendimento HLOG11	1.064.700	7.900.200	10.535.200
Resultado Médio / Cota	0,35	0,64	0,62
Rendimento Médio / Cota	0,63	0,63	0,61

Renda Imobiliária: compreende aluguéis, aluguéis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos. Lucro Operações: diferença entre valor de venda e valor de aquisição dos ativos alvo, incluindo custos relacionados. FIs Líquidos: rendimentos e ganhos de capital auferidos nos investimentos em FIs não estratégicos, adquiridos para melhor alocação de caixa. FIs Estratégicos: rendimentos e ganhos de capital auferidos nos investimentos em FIs considerados estratégicos, que detêm investimentos em ativos alvo, empreendimentos preponderantemente destinados à exploração logística e industrial. Despesas Imobiliárias: diretamente relacionadas aos imóveis, tais como condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, reembolso de despesas imobiliárias, entre outros. Despesas Operacionais: diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, contábil e imobiliária, taxas CVM e B3. Fonte: Hedge / Itaú.

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/cota)



Resultado - Rendimento

RENTABILIDADE

A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

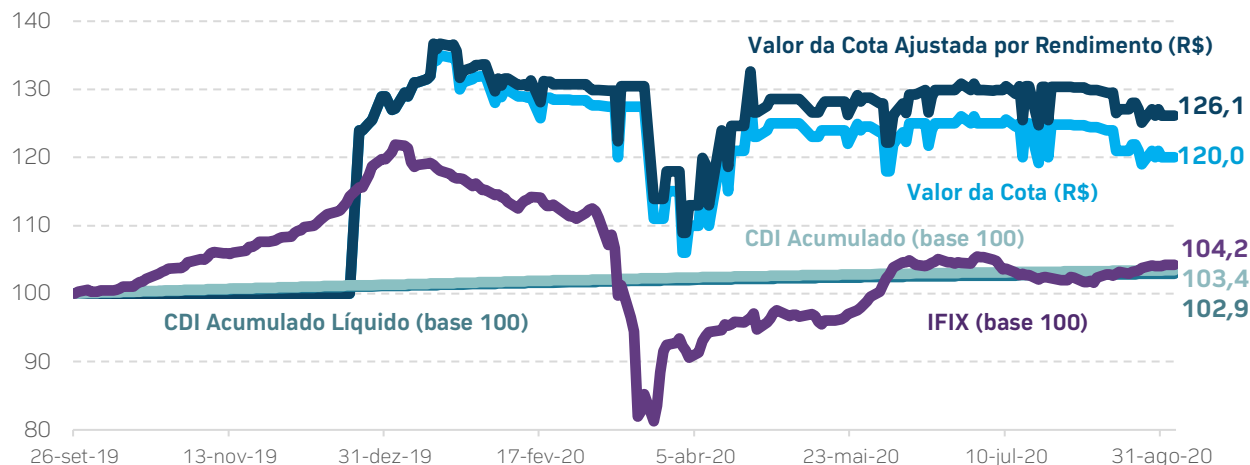
Na tabela seguinte, a cota de aquisição indica o valor de mercado da cota no mercado secundário no fechamento do mês anterior, ano anterior e o valor da cota inicial do Fundo, em 26 de setembro de 2019 (data da primeira integralização por investidores). A renda acumulada é calculada como sendo o total de rendimentos distribuídos pelo Fundo nos respectivos períodos, divididos pelo valor de aquisição da cota. O ganho de capital líquido contempla a variação do valor da cota no período, já descontados os 20% de imposto de renda em caso de variação positiva. O cálculo da TIR líquida também é apresentado de forma anualizada desde a primeira integralização de cotas. O Retorno Total Bruto é calculado pela soma dos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao valor da cota, sem qualquer reinvestimento, correção e, também, sem tributação. Neste caso, o retorno total bruto é comparado ao IFIX, que possui metodologia comparável.

Hedge Logística FII	ago-20	2020	Início
Cota Aquisição (R\$)	124,75	129,00	100,00
Renda Acumulada	0,51%	4,74%	6,11%
Ganho de Capital Líq.	-3,82%	-6,98%	15,99%
TIR Líq. (Renda + Venda)	-3,32%	-2,31%	22,65%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	-33,31%	-3,47%	24,71%
% CDI Líquido	-	-	777%
Retorno Total Bruto	-3,3%	-2,2%	26,1%
IFIX	1,8%	-13,0%	4,2%
% do IFIX	-	-	619%

Fonte: Hedge / B3/ Bacen / Economática

RENTABILIDADE ACUMULADA

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada, na base 100, de alguns indicadores de mercado em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo, em 26 de setembro de 2019, data da primeira integralização de cotas.



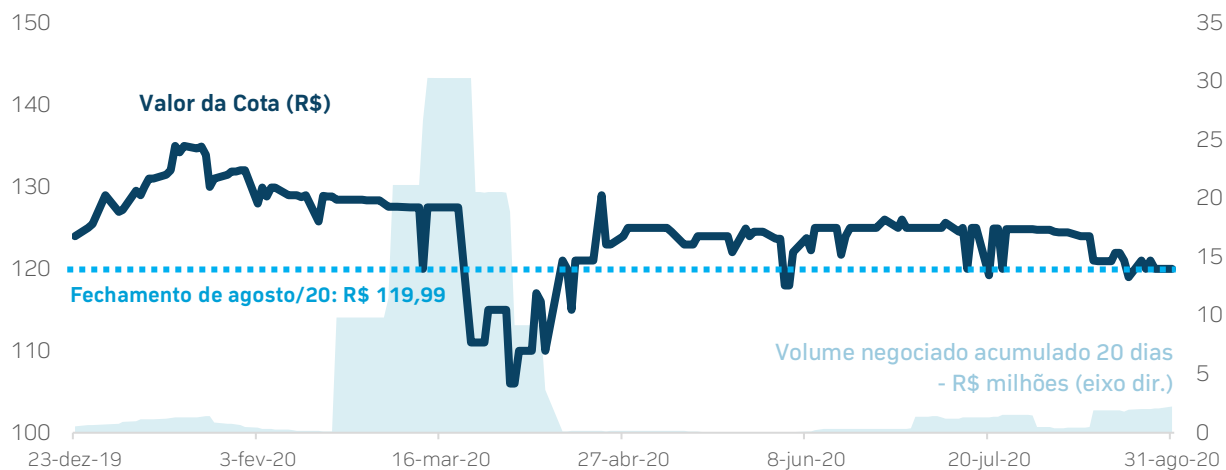
Fonte: Hedge / B3 / Bacen / Economática

LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota foi de R\$ 119,99, o que representa um valor de mercado total do Fundo de R\$ 202,8 milhões. O valor patrimonial da cota foi de R\$ 112,60. Desde o início da negociação de suas cotas, em 23 de dezembro de 2019, o Fundo esteve presente em 89% dos pregões da B3.

	ago-20	2020	Início*
Presença em pregões	100%	89%	89%
Volume negociado (R\$ milhões)	2,22	35,35	36,07
Giro (em % do total de cotas)	1,1%	18,2%	18,6%

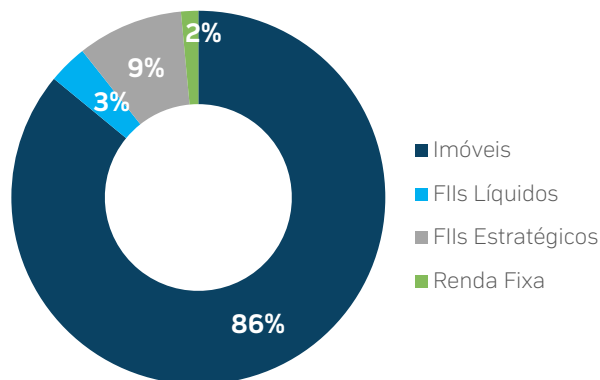
* Considera os pregões a partir de 23 de dezembro de 2019, data em que o Fundo passou a ter suas cotas negociadas no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3. Fonte: Hedge / B3 / Economática



Fonte: Hedge / B3 / Economática

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

DIVERSIFICAÇÃO (% da carteira)

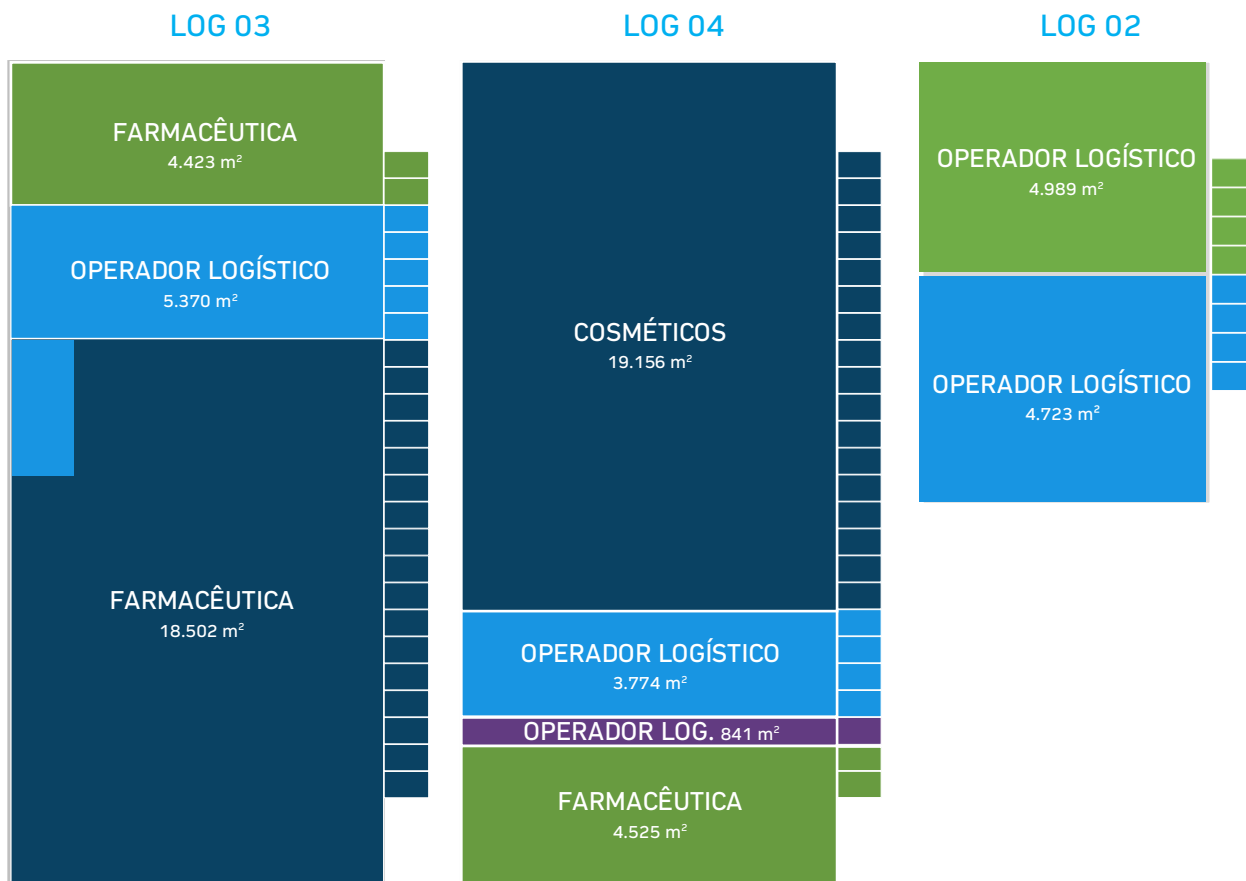


Fonte: Hedge

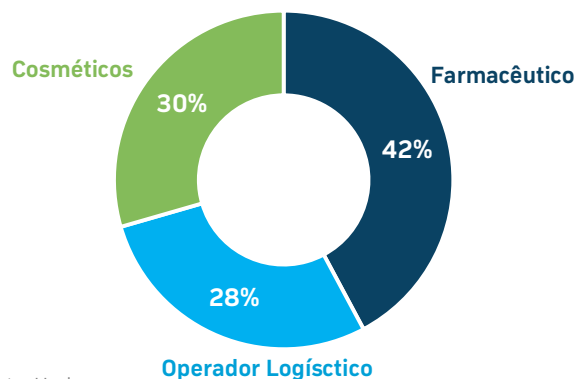
O Fundo encerrou o mês de agosto de 2020 com investimento direto em três galpões, que somam aproximadamente 66,3 mil m² de ABL. Os imóveis estão inseridos no condomínio Citlog Sul de Minas, empreendimento localizado na cidade de Varginha, concebido para atuar como um hub logístico multimodal.

Situado a menos de 400km dos principais aeroportos e portos marítimos do Brasil e das cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, o condomínio fica ao lado do aeroporto municipal, o qual é atendido por voos regulares de passageiros e cargas.

No fechamento do mês, os imóveis encontravam-se 100% ocupados, com contratos típicos de locação, conforme mapa de locações abaixo.



SETOR ATUAÇÃO LOCATÁRIOS (% receita)



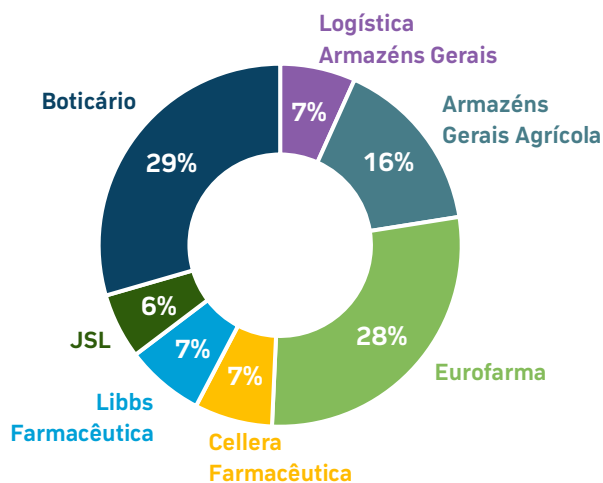
Fonte: Hedge

CARTEIRA DE IMÓVEIS

Imóveis	3
Área bruta locável	66.303,33 m²
Vacância física	0,00%
Vacância financeira	0,00%

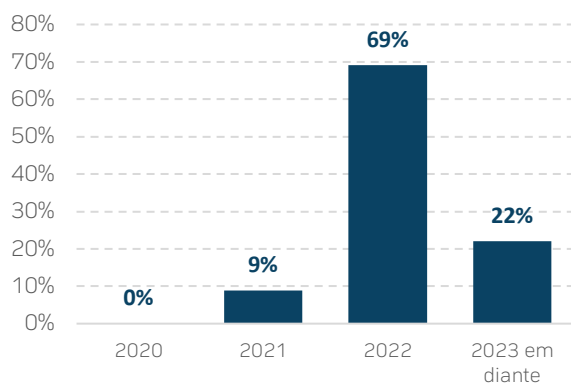
Fonte: Hedge

LOCATÁRIOS (% receita)



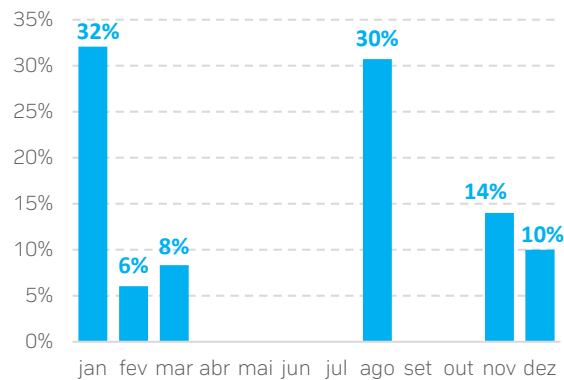
Fonte: Hedge

VENCIMENTO DOS CONTRATOS (% receita)



Fonte: Hedge

REAJUSTE DOS CONTRATOS (% receita)



Fonte: Hedge

Em agosto-20, ocorreu a ocupação da área remanescente do Log 02, dessa forma, o Fundo encerrou o mês com 100% dos imóveis locados. A locação é provisória e o aluguel devido será calculado conforme metragem utilizada pela locatária, resultando um valor total de locação variável a cada mês.

Estão em andamento as conversas para a locação das áreas com previsão de desocupação no final deste ano, os Módulos 05 e 04 (parte) do Galpão Log 03 e Módulo 08 (parte) do Galpão Log 04, conforme notificações de rescisão informadas no Fato Relevante publicado em 10 de julho de 2020.

Além do aviso prévio, os contratos possuem previsão de multa por rescisão antecipada. As duas devoluções totalizam 9.144 m2.

Os estudos e cotações referentes ao projeto do sistema de combate a incêndio do Log 02 estão em fase final e contemplam: instalação de sprinklers, novos reservatórios de água, gerador para sistemas de emergência, entre outras adaptações, que têm por objetivo atualizar o imóvel, propiciando padrões técnicos mais compatíveis com o mercado atual.

Ainda, o condomínio Citlog Sul de Minas passa por uma readequação da infraestrutura elétrica. O novo projeto atenderá as exigências da concessionária local, demanda de novos inquilinos e trará melhorias para a operação do empreendimento.

As obras serão iniciadas tão logo os projetos sejam aprovados junto aos órgãos competentes, o que deve ocorrer nos próximos meses.

CITLOG SUL DE MINAS

LOG 03 e LOG 04 (73,95% da carteira)

Participação do Fundo 100%	Localização Varginha - MG	Área do terreno 133.148,18 m ²	Área locável 56.591,78 m ²
-------------------------------	------------------------------	--	--

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FOTOS DO EMPREENDIMENTO



CITLOG SUL DE MINAS

LOG 02 (12,27% da carteira)

Participação do Fundo 100%	Localização Varginha - MG	Área do terreno 40.557,97 m ²	Área locável 9.711,55 m ²
-------------------------------	------------------------------	---	---

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



FOTOS DO EMPREENDIMENTO



DOCUMENTOS

Regulamento Vigente

Informe Mensal

Demonstrações financeiras



Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

hedgeinvest.com.br